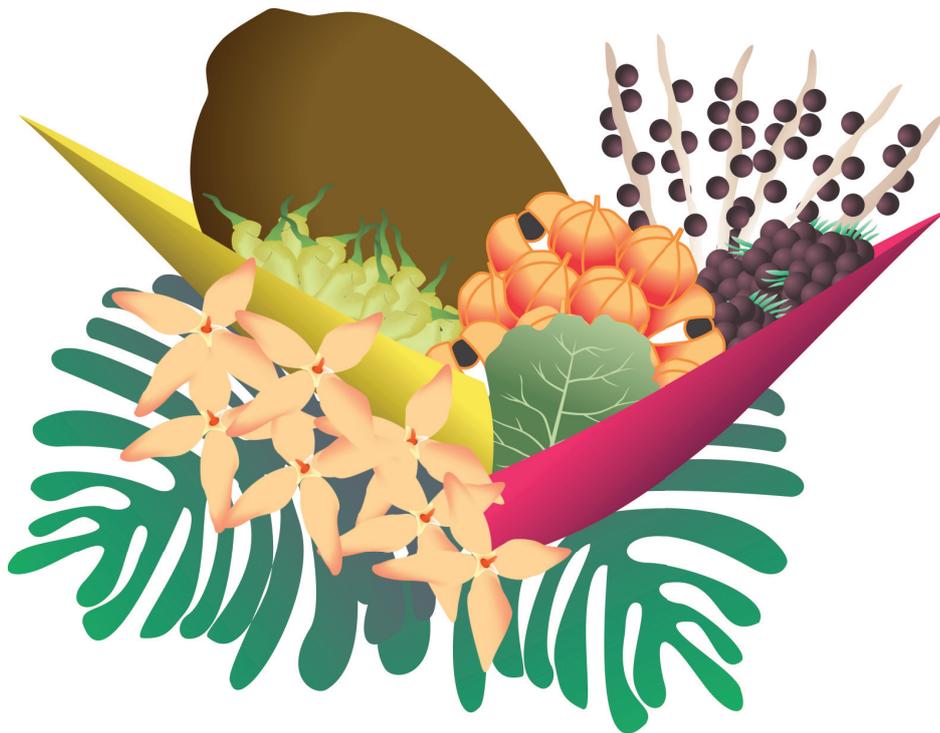


Anais da LXI (61ª) Reunião Anual
da Sociedade InterAmericana
de Horticultura Tropical – ISTH

Annals of LXI (61^a) Annual Meeting
of the InterAmerican Society
for Tropical Horticulture – ISTH

Anales de la LXI (61st) Reunión Anual
de la Sociedad InterAmericana
de Horticultura Tropical – ISTH



23 a 27 de novembro de 2015
Manaus, Amazonas, Brasil



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Brazilian Agricultural Research Corporation
Empresa Brasileña de Investigación Agropecuaria*

*Embrapa Amazônia Ocidental
Embrapa Western Amazonia
Embrapa Amazonia Occidental*

*Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Ministry of Agriculture, Livestock and Food Supply
Ministerio de Agricultura, Ganadería y Abastecimiento*

*Sociedade InterAmericana de Horticultura
InterAmerican Society for Tropical Horticulture
Reunión Anual de la Sociedad InterAmericana de
Horticultura Tropical*

**Anais da LXI (61^a) Reunião Anual da Sociedade
InterAmericana de Horticultura Tropical – ISTH**

**Annals of LXI (61^a) Annual Meeting of the InterAmerican
Society for Tropical Horticulture – ISTH**

**Anales de la LXI (61st) Reunión Anual de la Sociedad
InterAmericana de Horticultura Tropical – ISTH**

**Embrapa
Brasília, DF
2015**

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na / Adquirido en / Copies can be purchased from:

**Embrapa Amazônia Ocidental / Embrapa Amazonia
Occidental / Embrapa Western Amazon**

Rodovia AM 010, Km 29, Estrada Manaus/Itacoatiara

Caixa Postal 319 / PO Box 319

Fone / Teléfono / Phone: (92) 3303-7800

Fax: (92) 3303-7820

www.embrapa.br

www.embrapa.br/fale-conosco/sac/

**Unidade responsável pelo conteúdo e pela edição /
Unidad responsable por el contenido y edición / Unit
responsible for the content and editing**

Embrapa Amazônia Ocidental / Embrapa Amazonia
Occidental / Embrapa Western Amazon

Normalização bibliográfica / Normalización bibliográfica /
Bibliographic normalization: *Maria Augusta Abtibol Brito
de Sousa*

Diagramação / Diseño / Layout: *Gleise Maria Teles de
Oliveira*

Capa / Portada / Cover: *Gleise Maria Teles de Oliveira*

Ilustração da capa / Ilustración de la portada / Cover
illustration: *Lúcio Rogério Bastos Cavalcanti*

Tradutores / Traductores / Translators: *Ana Beatriz Fiuza,
Edson Barcelos*

1ª edição / 1ª edición / 1st edition

1ª impressão / Primera impresión / 1st impression (2015):
350 exemplares / copias / copies

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e de inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

**CIP-Brasil. Catalogação-na-publicação
Embrapa Amazônia Ocidental**

Reunião Anual da Sociedade InterAmericana de Horticultura Tropical (61. : 2015: Manaus, AM).

Anais... / LXI Reunião Anual da Sociedade InterAmericana de Horticultura Tropical. – Brasília, DF : Embrapa, 2015.

148 p. ; 27 cm.

Texto em português, inglês e espanhol.

ISBN 978-85-7035-522-5

1. Horticultura tropical - Congresso. 2. Fruticultura tropical - Congresso. 3. Floricultura tropical – Congresso. 4. Olericultura tropical - Congresso. I. Título. II. Título: Annals of the LXI Annual Meeting of the InterAmerican Society of Tropical Fruits. III. Título: Anales de la LXI Reunión Anual de la Sociedad InterAmericana de Horticultura Tropical.

CDD 635

FR044: FERTILIDADE DO SOLO DE REGIÕES PRODUTORAS DE CUPUAÇU NO ESTADO DO AMAZONAS

Cristiaini Kano¹; Aparecida das Graças Claret de Souza¹; Helcio Barros Saunier²; João Lucas Neto²; Mauricio Borges²; Raimundo Gerson da Costa²; Sérgio Ricardo Marçal³

¹Embrapa Amazônia Ocidental, Amazonas, Brasil, e-mail: cristiaini.kano@embrapa.br, aparecida.claret@embrapa.br; ²Instituto de Desenvolvimento Agropecuario e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas, Amazonas, Brasil; ³Bolsista Fapeam, Amazonas, Brasil

No Amazonas, a cultura do cupuaçuzeiro encontra-se implantada em solos de baixa fertilidade natural, necessitando de conhecimento sobre a fertilidade atual dos solos das áreas de produção para auxiliar na adubação. A análise de solo é uma técnica disponível para avaliar a capacidade do solo em fornecer os nutrientes necessários às culturas e para identificar fatores limitantes. O objetivo deste trabalho foi diagnosticar a fertilidade do solo em regiões produtoras de cupuaçu do Estado do Amazonas. Para realização desse trabalho foram coletadas 25 amostras de solo, nas profundidades de 0 cm a 20 cm e de 20 cm a 40 cm de áreas em produção dos principais municípios produtores: Autazes, Itacoatiara, Manaus, Presidente Figueiredo e Rio Preto da Eva para análises químicas no Laboratório de Análise Química de Solos e Plantas da Embrapa Amazônia Ocidental. Para a interpretação dos resultados, os dados de pH, matéria orgânica, saturação por alumínio, fósforo, potássio, cálcio, magnésio, cobre, ferro, manganês e zinco foram classificados em muito baixo, baixo, médio, alto e muito alto. Pelos resultados obtidos, verificou-se que na profundidade de 0 cm a 20 cm, as amostras avaliadas indicaram acidez elevada, saturação por alumínio muito alta, predomínio de alto teor de matéria orgânica, baixos teores de fósforo, potássio, cálcio e magnésio, alto teor de ferro e predomínio de teores considerado muito baixo para zinco, manganês e cobre. Na profundidade de 20 cm a 40 cm, as amostras indicaram acidez elevada, saturação por alumínio muito alta, predomínio de teor médio de matéria orgânica, teor muito baixo de fósforo, baixos teores de potássio, cálcio e magnésio, alto teor de ferro e teores considerado muito baixo para zinco, manganês e cobre. Conclui-se que as análises dos solos cultivados com cupuaçu indicaram que os principais nutrientes deficientes foram fósforo, potássio, cálcio, magnésio, zinco, manganês e cobre, e por excesso o ferro.

Palavras-chave: *Theobroma grandiflorum*; análise química de solo; nutriente.

Agência financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam).

FR079: FLORACIÓN Y FRUCTIFICACIÓN DE LITCHI EN DIFERENTES CONDICIONES AGROECOLÓGICAS EN VERACRUZ, MÉXICO

Aristarco Aguas Atlahua¹; Eliseo García Pérez²; Octavio Ruiz Rosado²

¹Instituto Tecnológico Superior de Zongolica. Km. 4 Carretera a la Compañía S/N, Tepetitlanapa, Zongolica, Veracruz, México, C.P. 95005, elaguas2@hotmail.com; ²Colegio de Postgraduados-Campus Veracruz, Km. 88.5, Carretera Federal Xalapa, Veracruz, Predio Tepetates, Mpio. de Manlio F.

Altamirano, Veracruz, México, CP. 91674, geliseo@colpos.mx; octavior@colpos.mx

El litchi (*Litchi chinensis* Sonn.) en México, ha tenido un incremento significativo en plantaciones en las últimas dos décadas, en varios casos se estableció en regiones cálidas, donde presenta marcada alternancia de floración y producción. El objetivo fue evaluar la floración y fructificación de litchi 'Mauritius' y 'Brewster' en seis huertas con diferentes condiciones agroecológicas y manejo, en las regiones centro y norte del estado de Veracruz en el año 2010. Se seleccionaron seis huertas contrastantes, cinco con el cv. Mauritius y una con 'Brewster', y en cada una se colocaron termómetros de máximas y mínimas para el registro de temperaturas. Para dar seguimiento a la longitud de brotes vegetativos e inflorescencias, amarre de frutos y frutos cosechados, se marcaron cuatro brotes por punto cardinal, en 10 árboles por huerta. Se contabilizaron los brotes florales y vegetativos por m², en la parte media de la copa del árbol. Se realizó un análisis físico y químico de suelo. Para conocer el manejo de las huertas, se aplicó un cuestionario a los productores. Las condiciones contrastantes en latitud, altitud, temperaturas, suelo y prácticas de manejo, que tienen las huertas, influyeron en la respuesta en floración y fructificación. Las huertas de Tuxpan (71.63%) y Yecuatla (66.28%) sobresalieron en floración, la primera ubicada a mayor LN y la segunda en latitud y altitud intermedia, condiciones que tienen influencia directa en las temperaturas mínimas que variaron de 13.5 °C a 18.1 °C, que influyen en la respuesta observada. La fructificación presentó variación importante entre huertas, destaca la pérdida de 50% a 70% de los frutos amarrados a cosechados, aun así, se registraron rendimientos de 2.1 a 7.4 t ha⁻¹, las huertas sobresalientes fueron Tuxpan y Yecuatla para el cultivar Mauritius, para Brewster 4.1 t ha⁻¹ en la huerta Tolome.

Palabras clave: *Litchi chinensis*, manejo de huertas, temperatura mínima.